

ISSN 1647-3019



***Veterinaria.com.pt* 2009; Vol. 1 Nº 1: e8**
(publicação inicial em Março de 2008)

Disponível em http://www.veterinaria.com.pt/media//DIR_27001/VCP1-1-e8.pdf

INCIDÊNCIA E RESPOSTA AO TRATAMENTO DE QUISTOS OVÁRICOS EM EXPLORAÇÕES DE BOVINOS LEITEIROS

INCIDENCE AND RESPONSE TO TREATMENT OF OVARIAN CYSTS IN LACTATING DAIRY COWS

Santos, C.^{1*}, Ribeiro, E.² e Simões, J.¹



¹ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real. ² OPP de Vila Nova de Paiva.

* crisantos3@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os quistos ováricos (QO) são uma das principais causas de desordens reprodutivas e de perdas económicas em explorações de bovinos leiteiros (Garverick, 1997; Youngquist, 1997).

Este trabalho teve como objectivo determinar a incidência de QO em efectivos bovinos leiteiros e a taxa de gestação após tratamento.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas as vacas em produção, da raça Holstein-Frísia, de 15 explorações leiteiras localizadas no concelho de Moimenta da Beira.

Procedeu-se, durante 4 meses consecutivos, à realização periódica de palpações transrectais das estruturas ováricas e uterinas de cada vaca. Foram registados o tamanho, conformação, consistência e textura destas estruturas.

Estes registos foram complementados com os dados obtidos pelo produtor (idade dos animais, número e data de partos, data das inseminações artificiais, comportamento sexual dos animais e sinais de alterações reprodutivas).

As patologias detectadas foram classificadas em QO, metrite, ovulação retardada, cio silencioso e anestro prolongado.

Os QO foram classificados em quistos foliculares (QF) e quistos luteínicos (QL) de acordo com a sua consistência e textura.

O tratamento dos presumíveis QF foi efectuado por enucleação, administração de acetato de burselina (Receptal®) e de agente luteolítico (Gabbrostim® ou Dinolytic®) ou com recurso a progestagénios (PRID®) aplicados durante 12 dias.

O tratamento dos presumíveis QL foi realizado com recurso a Prostaglandina F2 α .

Os animais tratados foram inseminados.

O diagnóstico de gestação foi realizado a partir dos 42 dias após inseminação.

3. RESULTADOS

Foram observados problemas reprodutivos em 15% (102/682) dos animais (Fig.1).

Foram detectados 70% (22/31) dos QO exclusivamente no ovário direito, 20% (6/31) no ovário esquerdo e 10% (3/31) em ambos os ovários (Fig.2).

Foi observado anestro em 95% dos animais afectados por QO e ninfomania em 5%.

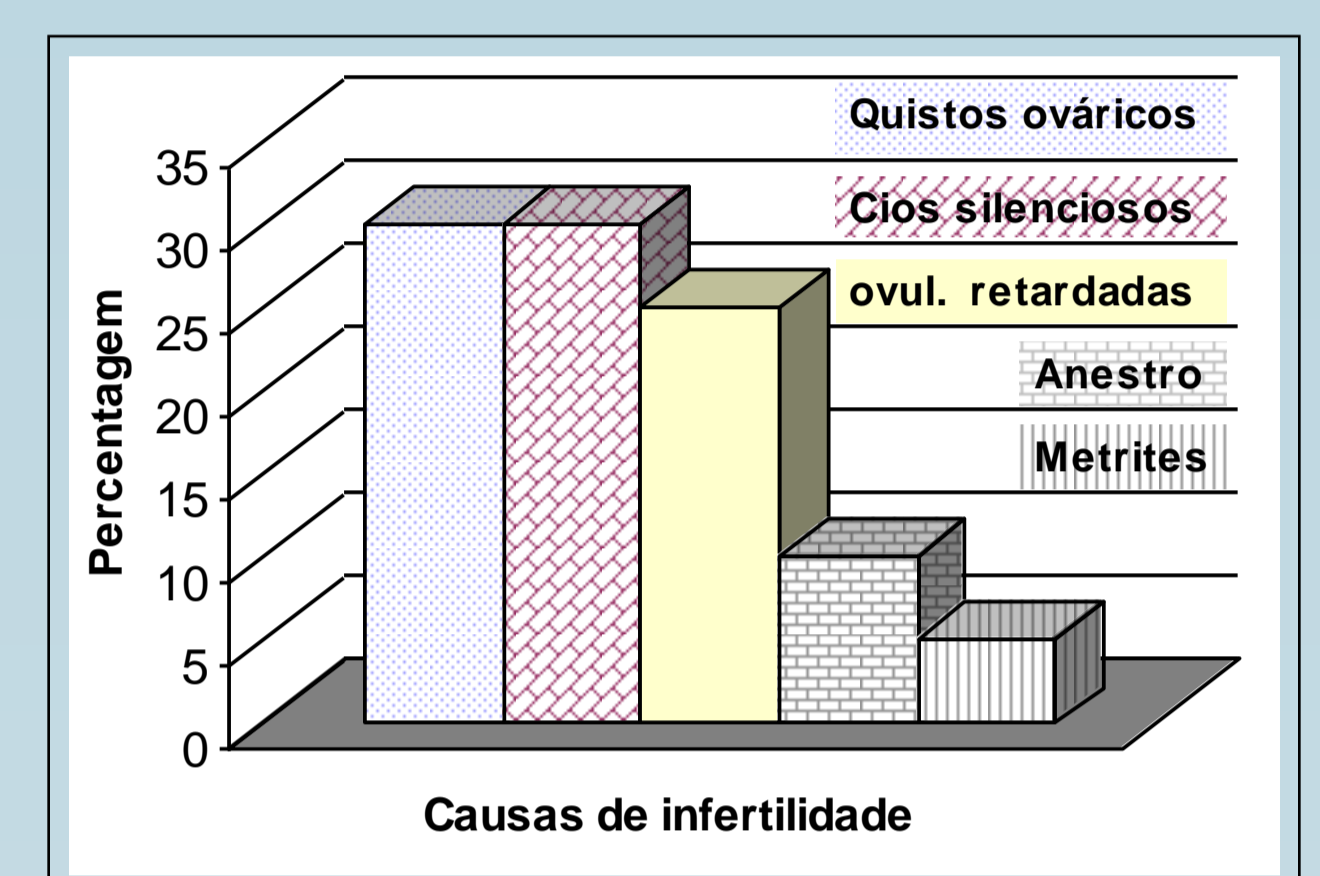


Fig. 1- Proporção relativa das causas de infertilidade diagnosticadas.

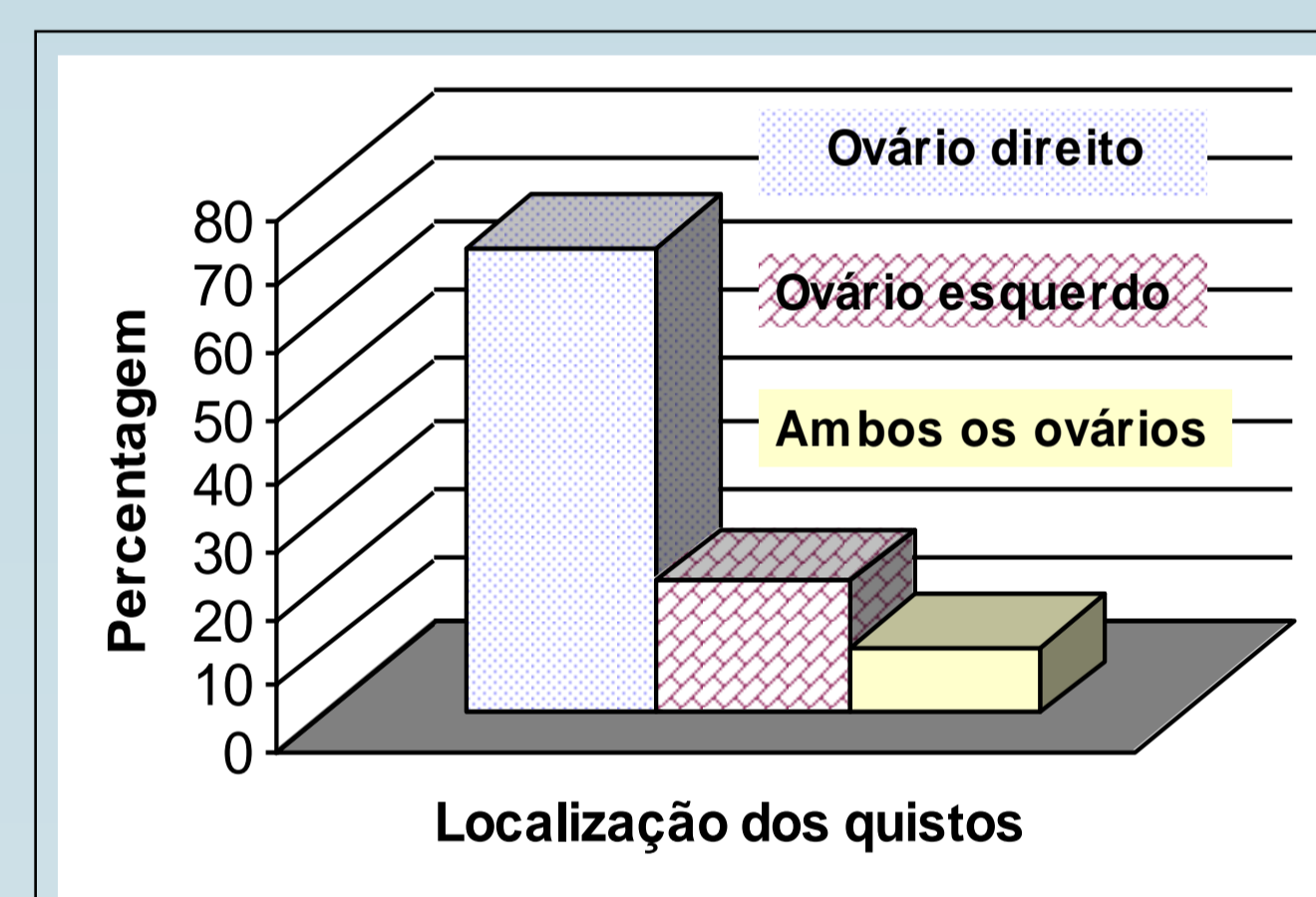


Fig. 2- Localização dos quistos nos ovários.

Foram classificados como QF 75% (23/31) dos QO e como QL os restantes 25% (8/31). Foi observado que 87% (20/23) dos animais afectados por QF tinham idade superior a 6 anos.

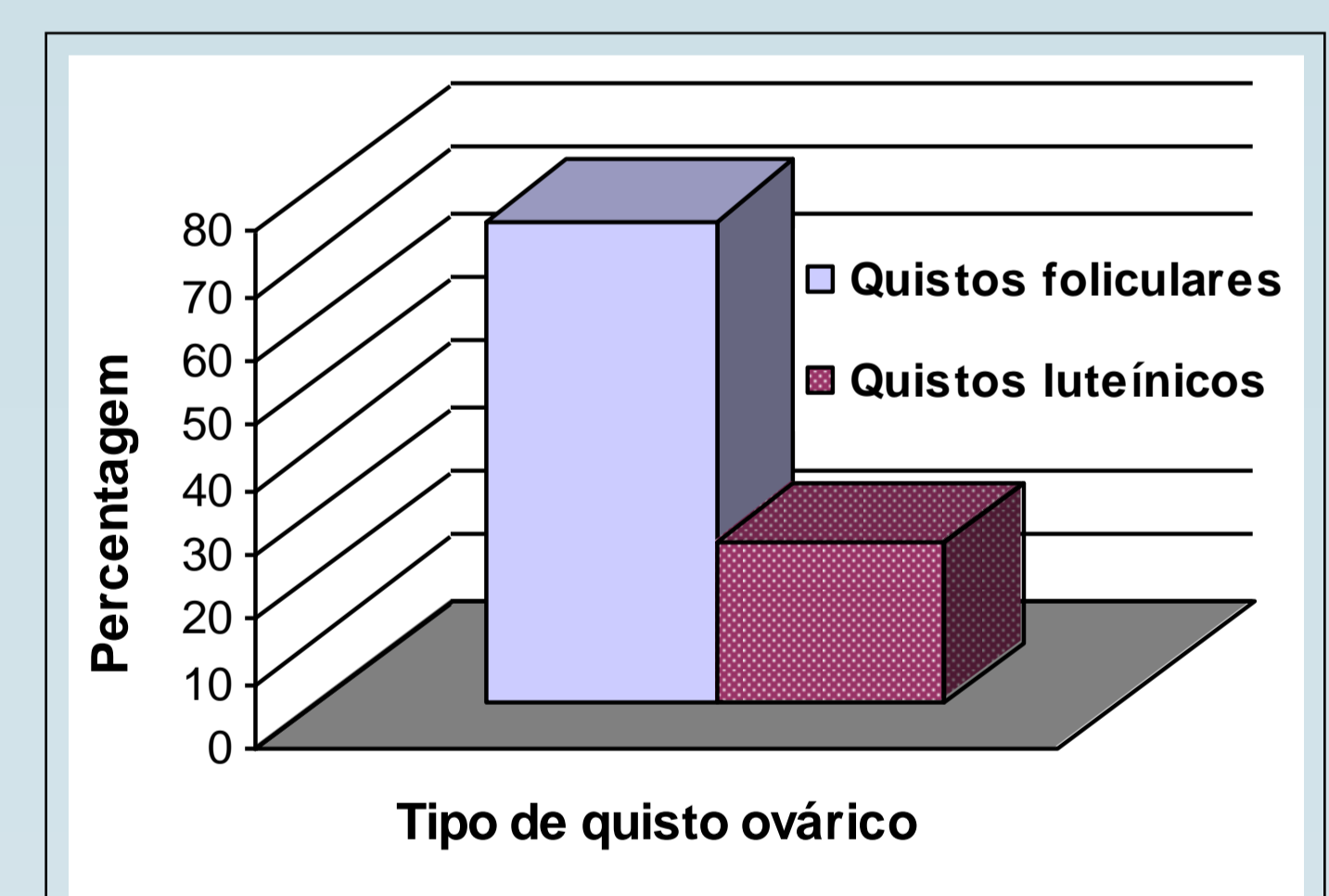


Fig. 3- Percentagem do tipo de quisto ovárico diagnosticado.

A taxa de gestação após tratamento foi de 90,3% (28/31).

4. CONCLUSÕES

Observou-se uma elevada incidência de QO, principalmente QF.

A resposta dos QO aos tratamentos convencionais foi eficiente.

A taxa de gestação superior a 90% é indicativa de que as consequências económicas desta patologia podem ser minimizadas, tendo em consideração os dias em aberto de cada animal.

Referências bibliográficas

- GARVERICK, H.A., 1997. Ovarian Follicular Cysts in Dairy Cows. *Journal of Dairy Science*, 80, 995-1004.
- YOUNGQUIST, R.S., PETER, A. T., 1997. Infertility due to abnormalities of the ovaries, Cystic ovarian condition. *Current Therapy in Large Animal Theriogenology*. W.B. Saunders Company, 349-352.